

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO N.º _____/2009.
(do Sr. Iran Barbosa)

Propõe a realização de audiência pública para debater o fim da obrigatoriedade do diploma para o exercício do jornalismo e apontar novos caminhos para a regulamentação da profissão de jornalista.

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 24, III, e 255 do Regimento Interno, venho requerer a realização de Audiência Pública para discutir o fim da obrigatoriedade do diploma para o exercício do jornalismo e apontar novos caminhos para a regulamentação da profissão de jornalista. Para tanto sugiro que sejam convidadas a participar da audiência pública as seguintes autoridades:

- Sérgio Murillo de Andrade, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj)
- Maurício Azêdo, presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI)
- Judith Brito, presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ)
- Cezar Britto Aragão, presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil
- Carlos Lupi, ministro do Trabalho e Emprego

JUSTIFICATIVA

A discussão proposta por este requerimento é de extrema importância e urgência e precisa ser feita de forma aprofundada.

Como é do conhecimento, no dia 17 de junho de 2009, a maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu por acabar com a exigência do diploma de jornalismo para o exercício da profissão.

A decisão gerou protestos por todo o País e indignação entre os profissionais, entidades civis organizadas e movimentos sociais.

Entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) Sergipe, manifestaram considerar a decisão um equívoco e um retrocesso institucional. Vários segmentos já começaram a discutir novas formas de regulamentar a profissão.

Consideramos o exercício do jornalismo fundamental para o pleno funcionamento da democracia. É necessário que o Poder Legislativo faça parte do debate sobre as novas formas de regulamentação do exercício de jornalismo.

O Brasil tem mais de 80 mil jornalistas que, somente através da formação, da regulamentação e da valorização do seu trabalho, conseguirão garantir dignidade para a sua profissão e qualidade no trato da informação, pelo viés do interesse público, com responsabilidade e ética.

Não podemos ficar de fora de tal discussão. O fim da obrigatoriedade do diploma é uma derrota para toda a sociedade brasileira.

Diante da importância do tema é que peço aos meus pares nesta Comissão que aprovem o requerimento para a realização da audiência pública.

Sala da Comissão, 7 de julho de 2009.

Deputado Iran Barbosa - (PT/SE)